

INVESTIGAR PARA EDUCAR

Visões sem fronteiras

Eds.

**Eurico Wongo Gungula
Wendolin Suárez
Wileidys Artigas**



Autoridades Reitorais

Eurico Wongo Gungula
Reitor

Carla Olívia de Lima Sousa Barbosa
Vice Reitora para os Assuntos Acadêmicos e Pedagógicos

Arnaldo Faustino
Vice Reitor para os Assuntos Científicos e Extensão Universitária

Comitê Científico

Iliana Artiles Olivera
Universidad Central “Marta Abreu” de Las Villas, Cuba

Héctor Varas
Universidad Arturo Prat, Chile

Paulo Fossatti
Universidad La Salle Canoas, Brasil

Federico Sandoval Hernández
Universidad Autónoma de Guerrero, Mexico

Jose Luis Cisneros
Universidad Autónoma Metropolitana, Mexico

Josefina Castillero Velásquez
Universidade Óscar Ribas, Angola

José Luis Estrada
Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, Mexico

Arnaldo Faustino
Universidade Óscar Ribas, Angola

Domingas Gunza
Universidade Óscar Ribas, Angola

José Katito
Universidade Óscar Ribas, Angola

Gungula, Eurico Wongo; Suárez, Wendolin y Artigas, Wileidys (2020).

Investigar para Educar: Visões sem fronteiras. Luanda, Universidade Óscar Ribas/High Rate Consulting. 279p. ISBN 978-989-54845-0-8

DOI: <https://doi.org/10.38202/Inv.educ>

Investigar para educar: Visões sem fronteiras

Primeira edição, Julho 2020.

Compiladores/Editores: Eurico Wongo Gungula; Wendolin Suarez y Wileidys Artigas

Desenho da capa: Ronald Morillo

Cuidado de desenho e edição: Equipa de desenho High Rate Consulting Co

ISBN: 978-989-54845-0-8

Depósito legal: 9494/2020



Este livro foi revisado por especialistas externos da área.
Este libro fue arbitrado por pares externos ciegos expertos en el área.

Desenvolvendo competências em investigação a partir das universidades

Desarrollando competencias en investigación a partir de las universidades / Developing competencies research from universities

Eurico Wongo Gungula

Capacitar e formar profissionais competentes, dinâmicos e conscientes, sempre foi um tema de inquietação em diversos contextos históricos e sociais.

No que concerne ao desenvolvimento de competências em investigação a partir das universidades, distintos investigadores têm procurado, através da produção científica relevante, demonstrar ao longo das últimas décadas, a sua pertinência no aperfeiçoamento do processo formativo, tanto no sistema pré-universitário, como no sistema universitário (Donoso y Corvalán, 2012).

A elaboração e a implementação de currículos sustentados no desenvolvimento de competências em investigação, surge como resposta às necessidades específicas de determinados contextos e às demandas de formação de profissionais capazes de buscar soluções eficazes para os distintos problemas, quer sejam de natureza socio-económica, quer sejam de natureza ambiental, entre outros.

Nessa perspectiva, têm-se desenvolvido muitas ideias, somado esforços significativos e elaborado políticas globais, continentais, regionais, nacionais e institucionais. Não obstante à perspectiva apresentada, a inquietação continua latente, não só em sociedades em desenvolvimento, mas também em algumas sociedades desenvolvidas (Fuentes, Montoya y Fuentes, 2011).

Os aspectos referidos revelam que a tendência de elaboração e implementação de políticas educativas centradas no desenvolvimento de competências em investigação, ainda não convenceram os principais decisores a escala global, sobretudo quando se observam

os indicadores produzidos nos países africanos, fundamentalmente onde as distintas políticas para estimular a investigação científica estão condicionadas pela limitada estruturação e articulação com as necessidades sociais, assim como pelo insuficiente apoio sistemático na elaboração, implementação e avaliação de currículos de formação baseados em competências.

Quando se analisam as tendências e os avanços científicos a nível dos continentes americano, europeu e asiático, essencialmente, observa-se, entretanto, que o desenvolvimento de competências em investigação ocupa um lugar de destaque, visando melhorar a qualidade dos processos de formação levados a cabo por distintas Instituições de Ensino Superior (IES).

Considerando que o desenvolvimento de competências a partir das universidades pressupõe focalizar todo o processo no estudante como centro da aprendizagem, convertendo o professor em um facilitador consciente e dinâmico, Tébar (2010), Donoso, Donoso y Arias (2010), torna-se necessário elevar o nível de conhecimento que este último tem, acerca dos processos de apropriação de competências genéricas, desde a própria perspectiva do estudante, como premissa para a apropriação de competências específicas.

Assim, tendo em conta a importância da competência para o bom desempenho laboral, autores como Le Boterf (2001), Gil (2007) e Trujillo-Segoviano (2014) definem a competência como uma construção fundamentada na combinação de recursos tais como: conhecimentos, saber fazer, valores, destrezas e atitudes necessárias para exercer uma profissão, entre outros recursos que são mobilizados, para alcançar um bom desempenho profissional.

Deste modo, e sem a intenção de esgotar as distintas classificações de competências, autores como Corominas (2001), Le Boterf (2001), González y Wagenaar (2006), Beneitone et al. (2007), Pugh y Lozano-Rodríguez (2019), apresentam significativas perspectivas de classificação de competências, entre as quais distinguem as competências específicas como aquelas que são aplicáveis a um campo formativo ou área de conhecimento específico, das competências genéricas, de carácter geral ou transversal a qualquer carreira.

É neste enquadramento que, os investigadores da Universidade Óscar Ribas (UÓR, Angola) em união de esforços com os investigadores da Universidad Autónoma de Guerrero (UAGro, México), Universidad de los Lagos (ULAGOS, Chile), Universidad Arturo Prat (UNAP, Chile), Universidad Católica de Temuco (UCT, Chile), Universidad Central Marta Abreu de Las Villas (UCLV, Cuba), da Universidade La Salle Canoas (Brasil) e outros, assumiram o desafio de sistematizar resultados de diferentes áreas do saber, directamente relacionados

com o desenvolvimento de competências em investigação a partir das universidades, para publicar a posteriori como capítulos do livro intitulado *Investigar para Educar: Visões sem Fronteiras - Edição de Acesso Aberto na Internet*.

Tendo em conta a pertinência desta iniciativa, é consensual entre os seus mentores, que se continue a aumentar o nível de capacitação e de formação de profissionais em investigação, para que estes estejam preparados para capacitar e formar outros investigadores, visando desenvolver, cada vez mais, investigações científicas de alto impacto, através da cooperação científica nacional e internacional, assim como pela cooperação com os sectores da produção, dos serviços e da cultura.

Por essa razão, necessita-se de sistematizar os resultados produzidos por distintas IES, reflectir sobre os seus processos de criação e inovação, além da sua estrutura, como alternativa para a construção de conhecimentos científicos relevantes e com potencialidades de generalização em outros contextos universitários, à escala global.

Com a conclusão desta iniciativa, pretende-se, em primeira instância, contribuir para a capacitação académica e científica dos profissionais associados a IES, aumentando, desta forma, as potencialidades destas instituições, para resolver problemas específicos, resultantes da sua auto-gestão e das finalidades da sua génese científica e social.

Nesse contexto, a Parte I deste livro, constituída por quatro artigos, procura destacar a necessidade do desenvolvimento de competências investigativas a partir das universidades, como um elemento que reforça a pertinência da articulação dos processos substantivos da universidade contemporânea – a formação, a investigação científica e a extensão universitária – como processos indissociáveis (Ginoris, 2009).

Os processos substantivos mencionados ganham, cada vez mais, sentido e significado no actual cenário universitário, quando são projectados no âmbito da internacionalização, como um indicador que possibilita avaliar e melhorar os processos de formação, de desenvolvimento da investigação científica e de extensão universitária, através do intercâmbio de experiências entre IES nacionais e internacionais, assim como das estratégias de disseminação do conhecimento científico produzido a uma escala global.

Para o efeito, os artigos seleccionados para a Parte I deste livro são compostos por temas internacionais variados. O primeiro refere-se à “Directrizes curriculares para a formação de investigadores com deficiência”, elaborado por Dalia Sánchez Caridad e Ilya Casanova Romero, com o objectivo de apresentar uma proposta teórica na qual, desde o currículo in-

tegral ao desenho universal, se tomam as medidas necessárias para a inclusão de pessoas com deficiência na formação de investigadores.

A fundamentação epistemológica da referida contribuição é sustentada no enfoque dedutivista - racionalista e a sequência de procedimentos desenvolvida inclui a observação de factos, delimitação da estrutura empírica, análise do problema, estudo das teorias, formulação de hipótese, construção do modelo teórico, validação lógico-formal e derivação de diretrizes para a prática, necessárias para o desenvolvimento de competências investigativas em contextos universitários.

O segundo refere-se à “Compreensão do conceito de competência numa educação inovadora: um relato a partir do laboratório de aprendizagem” elaborado por Hildegard Susanna Jung; Paulo Fossatti; Louise de Quadros da Silva e Henrique Jung de Carvalho, com o propósito de relatar a experiência do desenvolvimento de uma aplicação, denominada Repositório Criativo, com vista a potencializar o espaço do laboratório de aprendizagem com o uso da tecnologia, para auxiliar os futuros professores na compreensão do conceito de competência.

Os resultados obtidos indicam que os professores e estudantes de licenciatura veem facilitado o seu trabalho de planificação com o uso do Repositório Criativo, aspecto que agrupa valor ao processo de aplicação prática dos conhecimentos apropriados, assim como ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes.

O terceiro é uma abordagem intitulada “Formando gestores desde a competência investigativa para uma sociedade pós-moderna” feita por Jazmín Díaz-Barrios; Morela Pereira Burgos e Wendolin Suárez-Amaya, com o objectivo de elucidar a organização das sociedades pós-modernas, as suas organizações, características e a multiplicidade de fins que coexistem num marco de imprecisões potenciais, complexidade e caos.

Os referidos autores ressaltam a necessidade de formar investigadores a partir de um paradigma dialógico, com as dimensões de acção e reflexão, assim como a necessidade de analisar o modelo de formação do gestor num cenário em constante mudança, além de reconhecer o valor dos conhecimentos apropriados, em combinação com habilidades de “aprender a aprender” e “aprender a desaprender”.

Propõem, portanto, educar por meio de linhas de investigação organizadas em projectos, que permitam, o futuro profissional, formar-se na realidade local e global, desenvolvendo competências de gestão de processos integrais, através de um modelo dialógico que o pre-

pare para qualquer cenário possível.

O quarto refere-se a um “Trabalho final de mestrado na modalidade virtual: investigação direcionada à solução de problemas” elaborado por Margarita Briceño Toledo; Susana Correa Castillo; Michel Valdés Montecinos e Marcelo Hadweh Briceño, cujo objectivo é descrever a experiência sistematizada na Faculdades de Ciências Empresariais e de Ciências da Saúde em modalidade virtual da Universidad Arturo Prat de Chile, que promove a solução de um problema com a elaboração de um projecto de investigação nas pós-graduações.

Os resultados revelam que nas pós-graduações virtuais das faculdades estudadas realizaram-se, no período de 2017 a 2019, 160 exames de graduação com os quais se realizaram projectos que respondem às necessidades concretas, além disso foi uma experiência de sucesso de titulação, que contribuiu para desenvolver capacidades de investigação, em sintonia com as tendências actuais da formação pós-graduada.

Como se pode observar, o desenvolvimento de competências em investigação a partir das universidades é um processo dinâmico e consciente, que integra e sintetiza distintas qualidades humanas e profissionais que bem articuladas permitem desempenhar com sucesso as actividades académicas, laborais e investigativas, como expressão de uma série de conhecimentos técnicos e científicos, habilidades, valores e valorações, para a solução de um determinado problema em qualquer contexto.

Referências Bibliográficas

Beneitone, P., Esquetini, C., González, J., Maletá, M. M., Suifi, G., y Wagenaar, R. (Eds.). (2007). Reflexiones y perspectivas de la educación superior en América Latina: informe final Proyecto Tuning América Latina: 2004-2007. Recuperado de: http://tuningacademy.org/wp-content/uploads/2014/02/TuningLAIID_Final-Report_SP.pdf

Corominas, E. R. (2001). Competencias genéricas en la formación universitaria. *Revista de Educación*, 325, 299-321. Recuperado de: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=19417>

Donoso D. S., y Corvalán V. O. (2012). Formación técnica y aseguramiento de la calidad: enfoque de desarrollo de competencias. *Cadernos de Pesquisa* 42(146), 612-639. doi: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000200015>

Donoso, S., Donoso, G., y Arias, Ó. (2010). Iniciativas de retención de estudiantes de educación superior. *Calidad en la Educación*, (33), 15-61. doi: <https://doi.org/10.31619/caledu.n33.138>

Fuentes, G. H. C., Montoya, J. R. y Fuentes, L. S. (2011). *La formación en la*

Educación Superior desde lo Holístico, Complejo y Dialéctico de la Construcción del Conocimiento Científico. Centro de Estudio de Educación Superior “Manuel F. Gran”. Santiago de Cuba. Ediciones UO.

Gil, F. J. (2007). La evaluación de competencias laborales. *Educación XXI*, 10, 83-106. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/pdf/706/70601006.pdf>

Ginoris, O. Q. (2009). *Fundamentos Didácticos de la Educación Superior Cubana.* Selección de lecturas. La Habana. Editorial Félix Varela.

González, J., y Wagenaar, R. (2006). Una introducción a Tuning educational structures in Europe. La contribución de las universidades al proceso de Bolonia. Universidad de Deusto. Recuperado de: http://tuningacademy.org/wp-content/uploads/2014/02/Universities-Contribution_SP.pdf

Le Boterf, G. (2001). Ingeniería de las competencias. Barcelona: Gestión 2000.

Pugh, G., y Lozano-Rodríguez, A. (2019). El desarrollo de competencias genéricas en la educación técnica de nivel superior: un estudio de caso. *Calidad en la Educación*, (50), 143-179. doi: <https://doi.org/10.31619/caledu.n50.725>

Trujillo-Segoviano, J. (2014). El enfoque en competencias y la mejora de la educación. Ra Ximhai, 10(5), 307-322. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/pdf/461/46132134026.pdf>

Tébar, B. L. (2010). La evaluación de aprendizajes y competencias en el aula. *Fides et Ratio - Revista de Difusión cultural y científica*, 4(4), 86-98. Recuperado de: http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2071-081X2010000100009

Investigar para educar: Visões sem fronteiras

High Rate Consulting Co
www.highrateco.com



HIGH
RATE
CONSULTING